

AUTOPSICOGRAFIA

FERNANDO PESSOA

O POETA é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não tem

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama o coração